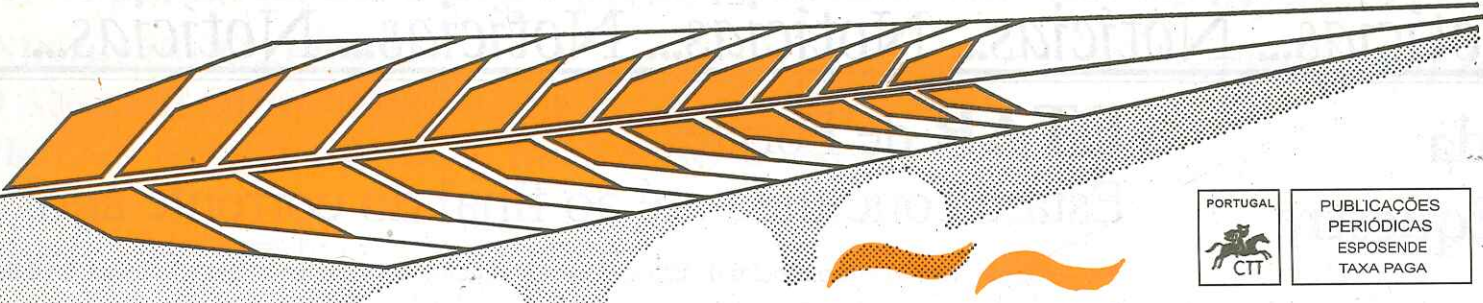




**CONSTRUÇÕES**  
*Orlando Teixeira*  
MADORRA - 253 871298  
FORJÃES - ESPOSENDE

PORTUGAL  
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
ESPOSENDE  
TAXA PAGA



# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

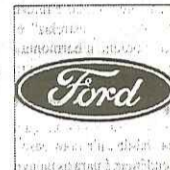
DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



**ESPOAUTO**  
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.  
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE  
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

*Duas empresas as mesmas pessoas*  
*Por si continuamos a crescer*

**Espomecânica**  
Manutenção de Veículos, Lda.  
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE  
TELEF. 253 96 91 80



## Intercâmbio latino-americano



Estreitar laços entre culturas distintas e principalmente conhecer outras línguas, foi o objectivo de mais um Intercâmbio Cultural, desta vez realizado no Brasil (Foz de Iguaçu) e Paraguai (Assunção).

pág. 8

Com o colóquio "**Droga : O que é? Como agir ?**", encerraram, no dia 22 de Março, as II Jornadas Culturais da ACARF

**Forjães S. C.** a um passo de ascender à 1ª Divisão de Honra da As. de Futebol de Braga



**A construção da ETAR de Forjães será adjudicada brevemente e o prazo de execução é de 6 meses.**



**Quinta dos Teresinhas**  
CONDOMÍNIO FECHADO



• Apartamentos • Vivendas em Banda • Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS  
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.



Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

### IV aniversário da Associação Equestre

A Associação Equestre Tauromáquica e Desportiva de Forjães comemorou no passado dia 13 de Abril o seu 4º aniversário.

Do programa fazia parte uma missa de aniversário na igreja paroquial de Forjães, seguido de um jantar convívio num restaurante de Forjães.

Foram várias dezenas de pessoas que se associaram às comemorações que contaram com a presença do Dr. Manuel Barros, delegado regional do Instituto Português da Juventude e do Dr. Händel de Oliveira, delegado regional do INATEL.

Os nossos parabéns a todos os dirigentes e associados.

### PRECISA-SE

- |   |   |
|---|---|
| <b>Admitem-se formadores. Áreas:</b><br>Segurança, higiene e saúde no trabalho<br>Operações bancárias e negociação com a banca<br>Gestão de projectos<br>Gestão da qualidade<br>Psicologia/ Recursos humanos<br>Gestão/ Economia<br>Português | Responsável por equipa de trabalho<br>Dinâmico<br><br><b>Empregado de mesa/balcão (m/f)</b><br>Idade entre 18/40 anos<br>Com ou sem experiência<br>Boa apresentação<br>Regalias sociais                                     |
| <b>Técnicos superiores</b><br>Licenciados / Bacharéis<br>Áreas: Gestão, Economia, Sociologia, estudos europeus<br>1º emprego ou alguma experiência  | <b>Empregada de balcão</b><br>Feminino<br>Boa apresentação<br>Educada e responsável   |
| <b>Empregado de escritório (masc/fem)</b><br>Experiência em facturação<br>Bons conhecimentos de informática<br>Idade: 20/30 anos<br>12º Ano   | <b>Ajudante de cozinha (fem)</b><br>Com alguma experiência<br>Idade entre 18/40 anos<br>Regalias sociais  |
| <b>Empregado de armazém (masc)</b><br>Dinâmico<br>Situação de 1º emprego<br>Carta de condução   | <b>Pasteleiros</b><br><b>Padeiros</b><br>Aprendizes   |
| <b>Aprendiz de electricista</b><br>Masculino<br>Maiores de 16 anos<br>Dinâmicos   | <b>Chapeiro (masc)</b><br>Com experiência   |
| <b>Demonstradores comerciais</b><br>Masc/ Femin<br>Carta de condução<br>Viatura própria   | <b>Mecânicos qualificados</b><br>Com experiência  |
| <b>Empregado de mesa (masc/fem)</b><br>Idade 18/40 anos<br>Boa apresentação<br>Regalias sociais   | <b>Serralheiros</b><br>Com experiência ou aprendizes<br>A partir dos 16 anos  |
| <b>Empregado de mesa (masc/femin)</b><br>Com experiência  | <b>Cursos para desempregados:</b><br>- <b>Empregado comercial</b> (6º Ano)<br>960 horas de formação<br>240 horas de estágio<br>- <b>Técnico de secretariado</b> (11º Ano)<br>1140 horas de formação<br>340 horas de estágio |

UNIVA - ACICE (FORJÃES)  
Contactos: Forjães : tel :253877443  
ACICE/Esposende : tel: 253965769

### ETAR de Forjães Estará concluída até ao final do corrente ano.

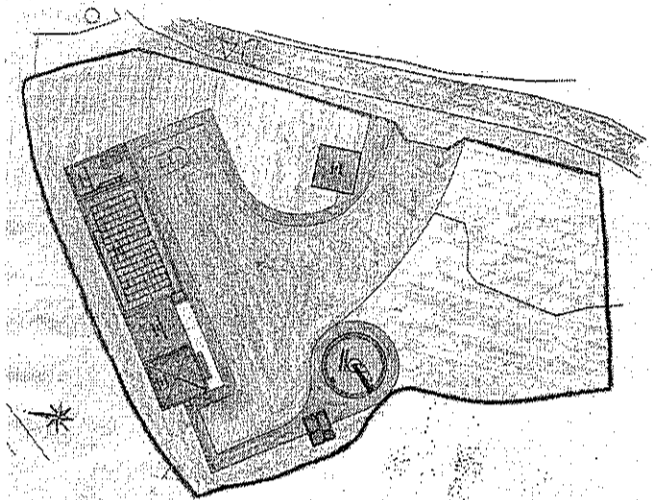
Os Serviços Municipalizados de Esposende irão adjudicar brevemente a construção da ETAR de Forjães, cujo prazo de execução é de 6 meses.

A ETAR será localizada na margem esquerda do Rio Neiva, no lugar da Ponte, na Vila de Forjães, em terreno adquirido para o efeito pela Câmara Municipal de Esposende.

O Projecto da ETAR é da autoria dos próprios Serviços Municipalizados e contempla as soluções tecnológicas mais avançadas nesta área. O processo de tratamento adoptado foi o de "Lamas activadas em baixa carga, na variante de arejamento prolongado".

O complexo da ETAR compreenderá os seguintes edifícios e/ou equipamentos:

- edifício de apoio;
- obra de entrada;
- edifício dos contentores;
- tanque de arejamento;
- edifício dos compressores;
- tanque de armazenamento de lamas;
- decantador secundário;
- poço elevatório de lamas e escumas
- poço elevatório de esgotos, a montante da obra de entrada.



A empreitada prevê também os arranjos dos espaços interiores e exteriores do recinto, a criação de passeios, ajardinamento e arborização.

O investimento previsto é de 650 mil euros.

A Autarquia de Esposende, através dos Serviços Municipalizados, fez nos últimos anos avultados investimentos na Vila de Forjães na área do saneamento básico, com a instalação da rede de abastecimento de água e de recolha das águas residuais, pavimentações dos arruamentos, execução de passeios e ainda arranjos urbanísticos de alguns espaços da freguesia. O valor dos investimentos já efectuados ascendeu a mais de 2600 mil euros.

A construção da ETAR de Forjães foi objecto de candidatura a fundos comunitários tendo recentemente sido aprovado o seu financiamento, prevendo-se o início da obra ainda antes deste Verão.

**Agradecimento**


+

**MANUEL JOAQUIM MARTINS JAQUES**

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

**Agradecimento**

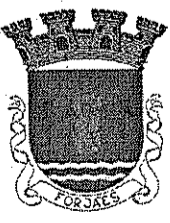
+



**ANABELA FILOMENA ESPINHA A. C. FERREIRA**

A família de *Anabela Filomena Espinha A. C. Ferreira*, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

**Concurso do Maio**



À Junta de Freguesia da Vila de Forjães pede para avisar que estão abertas as inscrições para o "Concurso do Maio", no Centro Cultural de Forjães (sede da Junta de Freguesia)



## Acompanhando o Forjães Sport Clube

LINDO...LINDO...LINDO

NO ANO EM QUE COMEMORA 35 ANOS

FORJÃES SPORT CLUBE A UM PASSO DA SUBIDA DE DIVISÃO:

O ORGULHO DE TODOS OS FORJANENSES

É com grande expectativa e ansiedade que os forjanenses estão a viver as 2ª últimas jornadas do Campeonato Distrital da 1ª Divisão, pois a equipa forjanense está isolada no comando da classificação com 5 pontos de vantagem sobre os segundos classificados Alvelos e Cristelo, tendo este menos um jogo.

Perspectiva-se um final de Campeonato espectacular e sofrido pois apesar de possuir 5 pontos de vantagem a equipa forjanense para se sagrar campeã poderá ter que vencer os 2 últimos embates para se sagrar vencedora uma vez que os pontos amealhados até aqui não permitem que o Campeonato se decida antes da última jornada.

A alegria e humildade reinante no balneário da equipa forjanense aliada a uma vontade de vencer enorme, é auxiliada pelo espectacular apoio da massa associativa do Forjães que tem sido o 12 jogador da equipa, prova disso são as deslocações massivas de adeptos forjanenses os jogos levando a pensar que o Forjães joga sempre em casa uma vez que os adeptos forjanenses estão sempre em maioria mesmo nos jogos fora.

## Acompanhando o Forjães

Deslocando-se a Tibães para mais um encontro, a jovem equipa Forjanense sabia que este jogo seria um embate muito difícil pois o Tibães ocupava um dos lugares cimeiros da classificação e tinha oferecido muita réplica no jogo da 1ª volta.

Este foi um jogo muito disputado entre as 2ª equipas, jogado essencialmente no meio campo, onde o futebol praticado nunca foi de grande qualidade. Num jogo com poucas oportunidades de golo o resultado justo seria o empate, mas quis o destino que num lance fortuito, no final do encontro, o Tibães marcasse o golo da vitória tirando assim a justiça ao marcador.

Apesar desta derrota, a equipa não desmoralizou e no encontro seguinte em casa frente ao Lage a equipa voltou às vitórias num embate disputadíssimo entre 2ª das equipas que praticam melhor futebol do campeonato. Esta vitória do Forjães ficou marcada por um golo monumental obtido pelo seu jogador Rui Oliveira que obteve o golo da vitória através de um chapéu de belo efeito efectuado praticamente do meio campo. Este

resultado premeia a excelente organização defensiva do Forjães pois durante todo o encontro a defesa forjanense nunca deu veleidades aos atacantes contrários.

Na deslocação ao terreno do Viatodos, jogo no qual se esperavam grandes dificuldades para o Forjães, pois o Viatodos ocupava um que dava acesso a descida de divisão, o Forjães deu uma prova cabal do seu valor cilindrando o seu adversário por um esclarecedor 5-0.

Depois... O encontro tão esperado FORJÃES vs CRISTELO o jogo da liderança do Campeonato.

Domingo onde a temperatura rondava os 30º graus, um calor que fazia lembrar o Verão não foi motivo para que o Estádio Horário Queirós registasse uma enchente como há muito tempo não se via num encontro do nosso clube.

O apoio pedido pela direcção foi correspondido, pois os adeptos fizeram-se deslocar ao nosso estádio em grande número.

Neste jogo, o Forjães entrou em campo um pouco tenso e apático talvez fruto de uma certa

ansiedade e acabava a primeira parte a perder por 1-0.

Ao intervalo, o treinador Aníbal Ferreira fala com os seus pupilos e faz 2 alterações que vieram a dar outra consistência ao futebol praticado pela equipa, e acabou por dar frutos logo nos primeiros minutos da segunda parte na qual o Forjães obtém o tento da igualdade através de um livre marcado pelo Pereirinha. Este foi o tónico para uma segunda parte de luxo do Forjães. A reviravolta no marcador aparece através de um grande golo marcado pelo Paulinho.

O Cristelo empata através de uma grande penalidade muito contestada, mas o Forjães volta para a frente do marcador através do Tomané. Minutos mais tarde ,Paulinho aumenta a sua conta pessoal para 2 golos e factura o 4 golo do Forjães. Pensava-se que o jogo estava decidido mas o Cristelo no minuto final marca o seu 3º golo através de outra grande penalidade.

Parabéns a toda equipa do Forjães, massa associativa e a todos que contribuíram para esta grande festa e vitória do nosso clube.

FOI LINDO...LINDO...LINDO.

## Forjães vence mais um torneio em terras gaulesas

Como é apanágio do clube, este deslocou-se a França para disputar o Torneio Internacional de Maleshêrbes.

Como é sabido, esta viagem tem como objectivo não só a participação no torneio mas também o convívio com a comunidade forjanense existente na zona.

Podemos afirmar que todas as expectativas foram superadas pois correu todo muito bem, e no final, o Forjães venceu os dois encontros, terminando o torneio na primeiro lugar que encheu de felicidade todos os nossos queridos emigrantes.

A jovem direcção do Forjães que se deslocou a França sente-se muito orgulhosa pela recepção e pelos apoios do que foram alvo por parte de todos os emigrantes.

A direcção do Forjães Sport Clube vem por este meio agradecer todo o trabalho esforço e dedicação levado a cabo pelos emigrantes, nomeadamente o Sr. Ricardo e o Sr. Laranjeira e a todos aqueles que os apoiaram na tentativa de defesa dos interesses do Forjães Sport Clube.

A todos os que nos acolheram nas suas casas e que ajudaram o Forjães o nosso muito obrigado.

### CLASSIFICAÇÃO

1- Forjães	50 pts
2-Cristelo	45 pts (- 1 jogo)
3-Alveolos	45 pts
4-Lage	39 pts
5-Pousa	38 pts
6-Tibães	36 pts
7-Louro	35 pts
8-Vila-Chã	30 pts
9-Granja	29 pts
10-Cabanelas	27 pts
11-Apúlia	27 pts
12-Valmeira	24 pts
13-Viatodos	21 pts
14-Cabreiros	18 pts

*A direcção vem pedir o apoio para a equipa na difícil deslocação ao terreno do Palmeiras e para o derby Concelhio entre o Forjães e o Vila - Chã na última jornada do Campeonato na qual esperamos fazer a festa da súbida.*

*A direcção vai levar a efeito um jantar de celebração dos 35 anos do Clube no qual espera que todos os sócios e simpatizantes estejam presentes.*

*A data e o local serão oportunamente divulgados bem como os locais e os meios em que se poderão efectuar as inscrições.*

**FORÇA FORJÃES...**

## PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

### HORIZONTAIS

1º QUALQUER; HABITAÇÕES.= 2º CIDADE ESPANHOLA SITUADA NA PROVÍNCIA DO MESMO NOME; TAPUME DE VARAS DELGADAS.= 3º ANSIA; BOLO DE FARINHA DE ARROZ E AZEITE DE CÔCO; BRALO DE RIO NAVEGÁVEL.= 4º ANTIGO DEUS DO EGIPTO; IMACULADAS; SENHOR (ABR.).= 5º BRISA; ESPÍRITO.= 6º INSTRUMENTO DE TRABALHO.= 7º FILEIRAS; PEDRA DE MOÍNHU.= 8º RES DO CHÃO; INSTRUMENTO AGRÍCOLA; PRONOME.= 9º PERÍODO DE TRINTA DIAS; TEMPO PASSADO; GRACEJAR.= 10º ASPECTO; IMENSIDÃO. = 11º MANCHA NA PELE DO ROSTO; TOMAR AMUO.=

### VERTICAIS

1º SANTO DEVOTO; DISTINTIVOS DE NOBREZA.= 2º VENTANIA; CHAGA ANTIGA DIFÍCIL DE CICATRIZAR.= 3º FORMA ABREVIADA DE GRANDE; FRUTA-DO-CONDÉ; TÍTULO HONORÁRIO INGLÊS.= 4º UNIVERSIDADE CATÓLICA; DETIDA; ALIANÇA DEMOCRÁTICA.= 5º VÓZ DO GATO; ESCARNECE.= 6º PRECIPITADO.= 7º AEROLÍNEAS ARGENTINAS (ABR.); ESTALEIRO.= 8º CARTA DE JOGAR; CANTICO EM LOUVOR A DEUS; PREPOSIÇÃO.= 9º EXISTIR; ATILHO; REPÚBLICA ÁRABE UNIDA.= 10º PRECÍPIO PROFUNDO; VASILHA DE ADUELAS.= 11º CAMPO DE CEREAIS; ENTUSIASMO.=

Colaboração de, Manuel António Torres Jacques- Cavailon - França - Abril de 2002





# ALTA MIRA

## SAPATARIA

*José Manuel da Costa Torres*

- \* Qualidade invejável
- \* Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães  
 Telef. 253.871687

**VISITE-NOS**



**SAUTO DETALHE**

A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE FROTAS  
 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
 CONSULTE-NOS

mecânica	mecânica geral rectificação de discos e cubos de travões	electricidade	sistema eléctrico baterias / auto rádios / som	ar condicionado	sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA ORÇANOS)
chapaaria	banco de alinhamento de chassis	pneus	venda, montagem, calibragem		
pintura	estufas de pintura afinação de cor computadorizada	manutenção	limpeza de interiores e exteriores lavagem de estofos		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
 Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Temos ao seu dispor,  
 para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Encharpes
- \* Collants

**Visite-nos**

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE  
 ☎ 253-877107

## Manuel da Silva Azevedo

JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins  
 Sistema de Rega

Esposende  
 4825-270 Morre Cordova  
 Santo Tirso

Telef. 252 888 065  
 Telem. 91 948 95 06



Picheleira - Electricidade  
 Aquecimento Central  
 Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
 Redes de Rega Automática  
 Aspiração Central  
 Energia Solar

**ENERGIE**

de José Manuel Morgado Domingues  
 Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
 Telefone 253 877 135

# CASA PEREIRA

DRO GAS-FERRAGENS ETC.  
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES



## CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.

Embalagens

Embalagens e outros artigos de  
 Cartão Canelado em qualquer  
 modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
 Tel: 253- 832451 / 8381000 \* Fax: 253-821230  
 4750 BARCELOS



# PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal Lda

De            Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho  
 pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
 Lugar da Madorra

Telef. 253 - 87 15 94  
**FORJÃES**

# AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

\* Mecânica \* Chapeiro \* Pintura \* Electricista

Santa Cruz  
 4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095  
 Telef. 253-891891 Fax: 253- 891892



## Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR  
 DISTRIBUIDOR PANRICO  
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146  
 Forjães - ESPOSENDE




Com o apoio:  
 Programa de Apoio  
 às Associações Juvenis  
 (PAAJ)



**Instituto Português da Juventude**  
 Delegação Regional de Braga  
 Rua Santa Margarida, 6  
 4710 Braga

TELEF. 253 204250 FAX. 253 204259  
 e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt  
 Http:WWW.SEJuventude.pt



# REVILAB

fotografia - de Bárbara Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha      Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102  
 Centro Comercial Duas Rosas      Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102  
 4740 FORJÃES - Esposende      Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- \* Fotos tipo passe
- \* Reportagens
- \* Comunhões
- \* Fotos em estúdio
- \* Casamentos
- \* Baptizados, etc.



# IDEAL

PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8  
 TEL E FAX 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583  
 TEL. 253.809880 - FAX 253.809889

4750 Barcelos



# DJA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

**Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947  
 nº ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA  
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

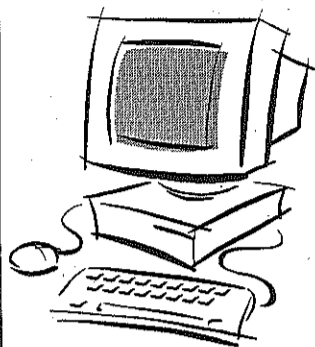
TEL./FAX 253-872429/877137  
 TELEMÓVEL 91.7244793





# Curso de Informática "Literacia tecnológica"

**50 horas**



Inscrições até ao dia  
**27 de Abril 2002**  
na ACARF  
Tel. 253 87 23 85  
e-mail acarf@clix.pt

Oferta de diploma e Kit

**GRATUITO**

## VENDE-SE

(Forjães)

**2.400 m2 Terreno  
para construção**

Tel 253 96 11 17  
Telm. 96 803 18 73

## Grandioso Cortejo Pascal em Vila das Aves

Dia 31 de Março de 2002. Domingo de Páscoa. Em Vila das Aves, a Páscoa da Ressurreição foi alegremente anunciada, festejada e vivida durante o dia com o tradicional compasso e, ao fim da tarde, pelas dezanove horas, teve lugar um grandioso e original Cortejo Pascal presenciado por milhares de pessoas, não só naturais da terra, como de freguesias vizinhas e forasteiros curiosos em ver uma das maiores manifestações pascais da arquidiocese de Braga. Antes do início do cortejo, o pároco de S. Miguel de Vila das Aves, P. Fernando de Azevedo Abreu, através da instalação sonora colocada ao longo do percurso, tendo começado por lembrar uma conversa do dia anterior com o Sr. Arcebispo de Braga, pediu aos presentes que vissem o cortejo "mais além" ("duc in altum"), já que o desfile não era mais que uma catequese visual e uma manifestação da alegria cristã em Cristo Ressuscitado. Depois de ter saudado os convidados de honra,

nomeadamente, o Presidente da Câmara de Santo Tirso, Presidente da Junta de Freguesia, Comandante do Posto da GNR de Vila das Aves, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, P. Albertino, P. Dr. Marques de Oliveira, jornalistas, e ter agradecido a todos os que ajudaram e contribuíram para a preparação do cortejo, deu-se início ao desfile, desde o Largo da Tojela em direcção à Igreja Matriz "A fanfarra dos escuteiros locais abriu o Cortejo Pascal e, depois, desfilaram os "Cavalos do Centurião Romano", o "Coro dos Anjos da Ressurreição" - crianças, adolescentes e jovens que frequentam vários níveis de catequese e todos eles vestidos de distintas e variadas cores. Desfilaram ainda diversos carros engalanados com visões angélicas, figuras bíblicas, alegóricas e simbólicas da aparição do Ressuscitado e das etapas da Ressurreição. Todos os figurantes usavam vestes de extensos mantos e de cores vivas propositadamente

concebidas e pensadas para o evento.

Depois dos carros alegóricos, integraram-se as 17 "cruzes" do Compasso - Visita Pascal (cada uma com quatro pessoas) que, durante o dia, percorreram toda a paróquia anunciado Cristo Ressuscitado. No final do cortejo, a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves bem como os diversos carros desta corporação encerravam o desfile. Após chegada do Cortejo Pascal, teve lugar na Igreja Matriz o mais importante, ou seja, a celebração da Eucaristia, musicalmente dinamizada pelo Grupo Coral de Vila das Aves.

Finda a Eucaristia da Ressurreição, convidados e elementos que fizeram parte das 17 equipas do Compasso dirigiram-se para o Salão de Festas do Patronato - Centro Social onde foi servido um jantar-convívio.

Gil de Azevedo Abreu



**APARTAMENTOS T2 / T3  
COM GARAGEM  
LOJAS COMERCIAIS**

### ACABAMENTOS

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogaço de sala

## EMPREENHIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



**VENDE-SE**

**VISITE  
ANDAR  
MODELO**

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loijas sanitarias (roca-dama ou valadares)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja  
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30  
Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@acarf.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito  
Drª Sandra Bernardino

### COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Sívio); A. Sívio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

### ASSINATURA ANUAL:

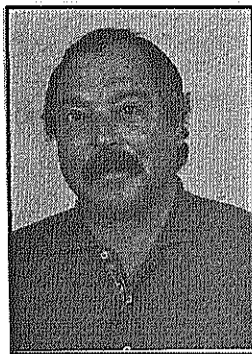
5 Euros (1.000\$) (país); 7,5 Euros (1.500\$) (estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.000\$)  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.)  
sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)  
COMPOSIÇÃO: Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito  
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas  
Contribuinte n.º 502 162 422



## Joaquim de Carvalho e a problemática da saudade



José Fernando Dias da Silva  
Abril 2002

Joaquim de Carvalho (1892-1968) emerge no panorama cultural português como figura de subido significado. É dele insigne representante, como, alias, o Roteiro da Exposição-Homenagem ao Professor Doutor Joaquim de Carvalho (Figueira da Foz, 1976) comprova. Não foi só um erudito, portador de invulgar património cultural: foi professor brilhante e um homem bom.

Não sendo tão conhecido – e estudado – como deveria e merecia, o professor coimbrão redigiu dois importantes ensaios acerca da saudade: **Problemática da Saudade e Elementos Constitutivos da Consciência Saudosa**. Ora, se há temática dita, cantada e explorada, tem sido ela a problemática da saudade. Com Joaquim de Carvalho, a saudade passa de tema a problema, i.e., mais que realidade histórico-literária, a saudade torna-se “ser da consciência” do sujeito saudoso.

Não se confundindo com o **saudosismo**, como o concebeu Teixeira de Pascoes, o **sentimento da saudade** não é exclusivo da “alma portuguesa”, nem objecto de análise científica. É, segundo o Autor, um “acontecimento psíquico susceptível de acontecer no espírito de qualquer homem”. Não é característica peculiar do homem português, mas uma vivência possível de cada um.

Só a consciência pessoal (J. de Carvalho chama-lhe “ipsidade”, pessoalidade) é sujeito de saudade. Ela é um sentimento **evocativo**, melancólico, em que sobressai a lembrança de uma coisa, com desejos nela”, porque não se manifesta por actos e gestos fisicamente expressivos (p. ex. o choro, o riso, o gesticular...), a

saudade – enquanto vivência pessoal – é intransferível para outra consciência.

A saudade, enquanto sentimento puramente humano (Deus não pode ser sujeito de saudade, tal como o animal carece de consciência saudosa) é um sentimento próprio do “ser do tempo”. É o tempo, como nota Miguel Real, que ontologiza a saudade, a realiza e lhe confere o sentido de existência. Dos três momentos do tempo, é o **passado** que determina a consciência saudosa. É no confronto do presente com o passado (nalguns casos com o futuro) que a saudade se dá. Quando o presente é vivido de forma intensa, esvazia-se de saudade. O futuro só corporiza a saudade quando se faz aspiração de um tempo imageticamente idealizado. É o tempo – nota Reale – que marca a consciência saudosa: o passado mostra-se, afectivamente, em tudo superior à carga afectiva do presente e, por isso, espoleta na consciência saudosa a sua **evocação**.

O magistério de Joaquim de Carvalho é, neste particular, sugestivo: a temporalidade que caracteriza a saudade é **retrotensa**, quer dizer, o ter vivido sobrepõe-se ao presente (= o que se vive). A saudade surge, por isso, do contraste entre duas representações da circunstancialidade da existência: a actual – presente e desvalorizada – e a de certos momento já vividos – privilegiados.

Assim se percebe que uma criança, que não possua ainda passado assimilado e acomodado na consciência, não sinta vivas saudades. Por seu lado, o homem maduro poderá ou não sentir saudades, conforme a vida o satisfaz ou não. O idoso, que vive entre o desespero e a esperança, é “um poço de saudades”.

Se, além da cultura, o espírito nacional pode influir na originalidade dos projectos filosóficos, é também certo que a pertença à cultura ocidental não impede que cada nação estabeleça uma tradição cultural própria. Se a **saudade**, “tema que de antigo, pelo menos desde os meados do século XV, afecta o pensamento dos

portugueses”, poderá ser abusivo ver na saudade um dos sentimentos mais característicos da “Raça”.

Justamente por ser sentimento universal ou passível de ser assumido pela consciência de qualquer homem, é que a saudade pode assumir diferentes formas. E é por isso que a problemática da saudade permanece em aberto !...

O próprio vocábulo é de origem enigmática. Além das indicações de Joaquim de Carvalho, terá sido Rodrigues Lapa quem a descobriu com o significado que lhe é atribuído, enquanto Carolina Michaelis refere que, já em 1593, a **saudade** era já em termo primitivamente português, para designar um sentimento amargo-doce, também característico do português separado do reino de Castela.

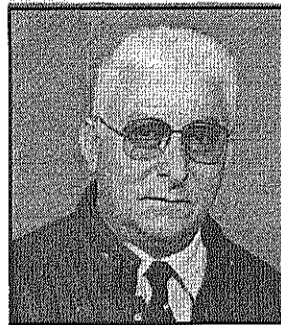
Com **saudade** aparenta-se “soledad”, “nostalgie”, “spleen”, “desiderium”. Assim, nada impede que um homem doutras latitudes e longitudes geográficas sinta o mesmo que qualquer dos portugueses. Teoricamente, não há exclusão de ninguém, dada a universalidade do espírito humano. “Em qualquer caso, nota João Ferreira (ct. Miscelânea de Estua Joaquim de Carvalho, nº9): “A saudade tem o seu habitat no sentimento. E este fornece clima para as três vivências afectivas mais fundamentais da psique / humana: os sentimentos da angústia, da alegria e da saudade.

Enquanto ser-no-mundo, o homem é existente e, consequentemente, ser-no-tempo. A saudade surge dessa condição de ser num tempo que se esvai na espuma dos dias ou se projecta em messiânicas promessas. Enquanto sentimento exclusivamente humano, a saudade – mimosa paixão da alma – faz-se de lembrança e de desejo. A **lembrança** é um sentimento presente, activo, sobre o passado. Joaquim de Carvalho sublinha que a saudade se dá em e é sempre saudade de algo, como se o sujeito saudoso, carente do passado, e, face ao presente, se projectasse em futuro por haver.

## As Minhas Memórias

por Manuel dos Santos Quintão

### Vendas e Tascas



As chamadas vendas eram as lojas que tinham mercearia, vinhos, comes e bebes e ainda fazendas, forros, chapéus em felpe, guarda-chuvas...

As chamadas tascas eram aquelas que tinham vinhos e petiscos. No fundo, eram lojas de comes e bebes.

A venda do Manuel Casado, mais tarde do José Sá Cruz, é hoje o conhecido café Carioca, junto à barbearia do Sr. Marinho. Quando o Sr. José Faria tomou conta da venda, fez um acordo com o Marinho, ou seja, fez a barbearia ao lado, alargando, assim, o café. Foi este que deu a conhecer mais a freguesia, porque a instalação da 1ª televisão existente em Forjães foi no café Carioca. O Sr. José Faria instalou um sistema de espelhos de tal maneira que o cliente, em qualquer secção em que se encontrasse (mercearia, tasca ou café), estava sempre a ver televisão. O célebre campeonato do mundo de futebol em 1966 foi visto pela maioria dos forjanenses e pelos amantes do futebol de outras freguesias vizinhas precisamente neste café porque era o único das redondezas que tinha televisão. Além disso, era uma casa acolhedora onde as pessoas se encontravam bem.

A venda do Sá Cruz, hoje o Café Novo, foi mandado construir por este, depois de ter cedido o

passo do “Café de Baixo” ao Sr. José Faria, e pelo Sr. António Vilaverde, proprietário do terreno herdado do Rodrigues de Faria. Nesta casa, estavam instalados o café, o bar com comes e bebes, mercearia, ferragens, artigos de drogaria e vidraria. Com o falecimento de Sá Cruz, tomaram conta do negócio os senhores Domingos Cruz e David Ribeiro. Com a morte deste, ficou apenas Domingos Cruz a gerir a casa. Hoje, o Café Novo é dos filhos e familiares. No tempo do Domingos, a casa passou a ser também restaurante sendo cozinheira a esposa, conhecida por “tia Quinhas”. Cozinhava bem e os pratos que confeccionava tinham bom sabor.

Na casa junto ao adro, hoje residência do filho, Sr. António Vilaverde, havia a venda do Sr. José Vilaverde, com mercearia e vinhos onde os homens, no final das missas, iam matar o bicho bebendo aguardente e comendo figos de ceira.

Bons tempos, esses, embora de pobreza, mas, no fundo, alegres.

A venda do Sr. Avelino Pereira ficava no prédio que é hoje a residência do Sr. Germecindo Gruz. Depois de ter fechado a venda, esteve instalada, no 1º andar, a casa do povo e, no rés-do-chão, os serviços sociais com consultas médicas e tratamentos aos doentes. Mais tarde, no rés-do-chão, esteve instalada a alfaiataria do Sr. José Landim.

No lugar da Freiria, na estrada que dá para o Matinho, existiu a tasca do Sr. Manuel António “Esteireiro” de sociedade com o Sr. Joaquim da Meira. A casa, hoje, pertence aos familiares herdeiros do Joaquim da Meira.

### EMPREGOS NA SUIÇA

Ministério dos Negócios Estrangeiros  
Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades  
Portuguesas  
Delegação Regional de Braga

80 homens e 20 mulheres para agricultura convencional, horticultura, fruta e frutos silvestres, vinicultura, suinicultura e queijaria.

**As inscrições terminam no dia 07 de Maio**

Os eventuais interessados com idade compreendida entre os 20 e 42 anos devem, para mais informações dirigir-se ao respectivo Centro de Emprego da área de residência ou à Delegação Regional de Braga da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas.

## Intercâmbio latino-americano

Estreitar laços entre culturas distintas e principalmente conhecer outras línguas, foi o objectivo de mais um Intercâmbio Cultural, desta vez realizado no Brasil (Foz de Iguaçu) e Paraguai (Assunção).

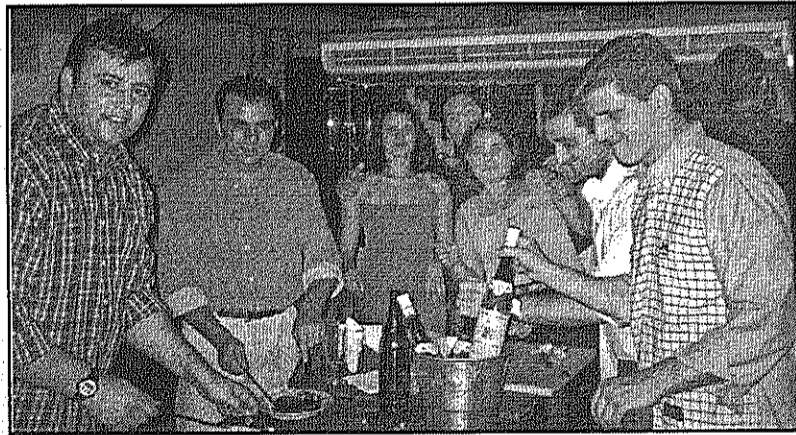
Estiveram presentes cerca de 43 jovens, sendo 23 oriundos de Associações Juvenis da União Europeia (7 portugueses, 8 espanhóis e 8 italianos). Os restantes Jovens eram também oriundos de Associações Juvenis mas, é claro, da América Latina: 10 jovens do Brasil e 10 jovens do Paraguai.

Ao contrário do que é habitual, este Intercâmbio decorreu em dois países e não apenas em um, como é habitual. Uma mais-valia muito apreciada por todos os participantes, já que tiveram oportunidade de conhecer, numa só viagem, duas culturas que, apesar de distintas estavam ligadas por um denominador comum: a influência da cultura indígena. Com efeito, quer em Foz de Iguaçu, quer em Assunção, existem tribos indígenas que teimam em manter os seus costumes e a sua língua — o guarani — sem se deixar "corromper" pelos avanços da sociedade industrializada, como todos os jovens tiveram oportunidade de, *in loco*, constatar.

Para além do mais, houve também ocasião para visitar os sítios mais emblemáticos de ambos os países: às fabulosas cataratas de Foz de Iguaçu, bem como Itaipu, onde se situa nem mais nem menos do que a maior central hidro-eléctrica do mundo. Já no Paraguai, descobrimos que nem só em Portugal e Itália há a tradição da filigrana, na verdade, também na pequena cidade de Luque se faz joalheria em filigrana só que em vez do ouro, se utiliza a prata.

À mesa também houve intercâmbio. O grupo português teve oportunidade de divulgar a gastronomia nacional, designadamente alguns vinhos, fumeiros e os inevitáveis tremoços, desconhecidos dos jovens participantes e de conhecer a gastronomia dos outros países.

Foi sem dúvida um intercâmbio muito enriquecedor a nível cultural, incluindo a vertente da arte, tendo os participantes a honra de conhecer pessoalmente Columbino — um pintor paraguaio reconhecido internacionalmente que teve a amabilidade de convidar todos os participantes a entrar na sua própria casa, ela própria uma obra de arte.



"Mostra" da Gastronomia Portuguesa

Extracto de um texto em língua guarani

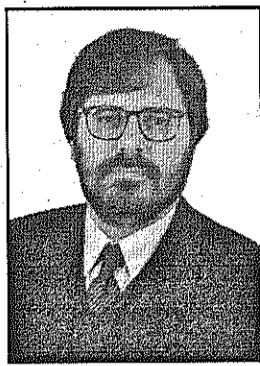
Los Potokos

Ewi'l pa' letset pekhewe' tiyits, POTOKO, indiotax iye, cuartrociento treinta y cinco uja'x yamets in wek jukhe'u, efuts, omehets. Pa'letset meti'm pa' ewi'l te'wis lejtax qa lajaika' teweyijek pa' letset pekhewe' sonto.

**Tradução:**

Este é em povo que chama POTOKO, índios também, 435 no total, homens, mulheres e crianças. A sua comunidade vive perto de um lindo rio e, do outro lado, outro povo que não são índios (sonto).

## Das diatribes de Saramago... aos óculos escuros de Abruñosa



A. Sílvia Couto

Numa visita à Palestina, em finais de Março, José Saramago, a convite dos escritores pró-Arafat, considerou que os judeus estavam a tratar os palestinos (até agora sempre lhes chamaram palestinianos!) como os nazis tinham tratados os judeus nos campos de concentração. Essa declaração fez explodir o MNE israelita de contestação, classificando o nobel de ignorante sobre o que se passou nos campos de concentração.

Que José Saramago tem extrapolado o seu âmbito já todos sabíamos — veja-se a frase ideológica com que tentou insurgir-se contra a possível (e depois confirmada) vitória do PSD nas últimas eleições legislativas em Portugal.

Que José Saramago não esconde o seu ultra-ortodoxismo comunista já todos temos mais do que provas, algumas que o deverão envergonhar — se ainda estiver vivo! — nos tempos mais próximos; Mas tentar subverter povos uns contra os outros isso não tem outra leitura do que terrorismo verbal, mesmo que valendo-se do lobi marxista, que lhe deu cobertura, na academia sueca.

Senhor Saramago, deixe de pôr-se em bicos de pés, pois o chão vulcânico de Lanzarote pode explodir e depois nem os portugueses quererão o seu mísero cadáver a conspurcar as terras lusitanas.

Senhor Saramago, até quando continuará a enriquecer com as

tiradas anti-religiosas, mesmo a coberto dos seus apaganiguados — basta ver que foi a RDP quem deixou voz às diatribes do ribatejano! — e a tentar ser visto quando muitos já o esqueceram! Quanto mais longe estiver de nós mais paz e boa literatura teremos. Tenha coragem de calar-se... e goze os louros que tem recebido!

### Quando os óculos encobrem qualquer coisa...

Por outro lado, desde a criança da mais tenra idade até ao velho mais arrevezado, passando pelo adolescente e/ou jovem mitigado pela moda dos adultos 'mais p'ra frentex', vemos a proliferação dos óculos escuros, seja a encobrir os olhos seja a servir de suporte (vulgo *bandolete*) ao cabelo de homens e mulheres ou mesmo servindo de forma de impressionar os menos atentos ao ritmo dos ditames da moda.

Mas o 'mistério' adensa-se quando um (dito) cantor (que muitas vezes mais parece um declamador de versos com música de fundo) portista tenta criar nuvem à volta da sua pseudo-imagem com intento progressista, mas que só emerge quando os socialistas (e também comunistas) estão fora da área de poder. Referimo-nos a Pedro Abruñosa.

Tal como noutras situações, somos constantemente confrontados com certas figuras sinistras, quais abutres da identidade nacional, servidos pela promoção de feira ou fogueteados em festivais de promoção desde que haja câmaras, flores e aplausos, ao ritmo da encomenda intelectual reinante!

Diante dos recentes casos publicitados de corrupção na GNR, no sector das finanças ou noutras

obras de âmbito público (como os alugeres de barcos-hotel na expo/98) e/ou autárquico (um pouco após as derrotas eleitorais!) denunciam a necessidade de ver essas situações com melhores olhos, sem óculos escurecidos ou vendas de cebra-cega!

As reais contas do Estado (ou o estado das contas) que o governo recém-empossado apresentou — bem diversas das que o governo anterior tentou dissimular! — exigem maior seriedade e contenção em ver sem quaisquer óculos europeístas «à la garde»... aquilo a que a alguns sindicalistas (já apelidaram de 'crise inflacionada'! De facto é preciso ver com olhos novos, lavados e despreconceituosos os factos com que lidamos cada dia. Como é importante ter o discernimento suficiente para ver quem nos tenta ludibriar ou quem nos quer abrir os olhos para sabermos decidir sem embarcarmos no mais fácil, mais barato e mais rápido.

No mais recente conflito israelo-palestiniano não basta torcer preferencialmente por Arafat, acusando Sharon, sem descortinar quem é acusado ou acusador, vilão ou vítima, provocado ou provocador... pois todos têm culpas e razões. Bastará parar para compreender que muitas das notícias estão, de facto, ao sabor de quem manipula. Mas quem será, de verdade?!

Oxalá saibamos descobrir as teias que nos lançam!

Quem dera que os nossos valores espirituais tenham força sobre sombras mais visíveis!

Deus queira que os olhos vejam a verdade do que somos... e da figura que fazemos, mesmo sem nos darmos conta!





IMAGINE A MESMA SEDUÇÃO E MUITO MENOS CONSUMO.

VOILÁ.

**NOVO PEUGEOT 206 1.4 HDi.** Irresistível como sempre e agora com todas as vantagens de um motor turbodiesel 1.4 70 Cv sempre prontos a responder, desde os mais baixos regimes. Suavidade e silêncio. Maior intervalo entre operações de manutenção. O consumo? 3,6 l/100 km em estrada, 5,5 em cidade, 4,3 em percurso misto. E por falar em valores baixos, preço a partir de 16.670 Euros (3.342 cts.)\*. Et voilà.

Peugeot 206 1.4 HDi | CO2: 113 g/km | Consumo: 4,3 l/100 km  
 Modelo apresentado 206 XT 1.4 HDi 3p.

**206**   
**PEUGEOT**

Um automóvel irresistível.

# VIABRA S.A.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: LUGAR DO BOURO, MARINHAS - ESPOSENDE  
 TEL. 253 965 901

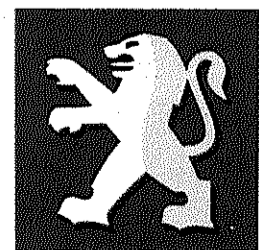
APÓS VENDA: LUGAR DO SOUTO VILA FRESCAÍNHA (S. PEDRO) - BARCELOS  
 TEL. 253 808 970



Certificado ISO 9002  
 N.º QUAL/1999/12485



# VIABRA S.A.



O SEU REPRESENTANTE EXCLUSIVO PEUGEOT EM ESPOSENDE **PEUGEOT**

\* Preço sem despesas de averbamento e transporte.



# OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

LENTES DE CONTACTO - GRANDE  
VARIEDADE DE MARCAS ARMA-  
ÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS  
PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

## Editorial

### Rescaldo Eleitoral

Das eleições legislativa levadas a cabo a 17 de Março do mês passado, resultou uma nova maioria na Assembleia da República. O PS perdeu e deve essa "derrota honrosa" à orientação, governação e liderança levada a cabo pelo capitão do barco, Eng. António Guterres. Como primeiro-ministro, faliu na rota e, aproveitando o ciclone das autárquicas, abandonou o comando e pôs-se a andar. O legado que nos deixou é preocupante: laxismo (bem evidente nas "pontes"), facilitismo, acomodamento, descalabro orçamental, finanças públicas em difícil situação, despesismo generalizado e endividamento. Enfim, não é bater no ceguinho, mas, simplesmente, chamar os bois pelo seu nome.

O novo Governo terá muito trabalho pela frente e, se quiser, puder e souber dar a volta por cima, vai ter que suar a camisa.

Há que implantar uma nova cultura de exigência, rigor e responsabilização. Há que relançar a economia apostando na produtividade. Há que implantar e fomentar novos valores de uma sociedade moderna, nomeadamente, responsabilidade, iniciativa, criatividade, autonomia. Há que vencer a burocracia e promover o empreendedorismo, como afirmou Manuel Fernandes Thomaz da Associação Nacional de Jovens Empresários. Há que vencer o absentismo que é uma ameaça à competitividade. Há que acabar com um Estado centralizador, paternalista, de dependência, de promoção do funcionalismo sem avaliação de mérito. Há que ter um tecido empresarial forte para uma justa redistribuição da riqueza pelos mais pobres e fracos e não desbaratar qualquer cêntimo com mandriões e párias da sociedade. Há que fiscalizar e, se necessário, reprimir, sem dó nem piedade, alguns empregadores que exploram os assalariados ou contratados.

A administração e as empresas públicas são um sorvedouro de despesas. É ver o que se passa, por exemplo, na RTP: prejuízos atrás de prejuízos (a empresa custa 100 mil contos por dia aos portugueses), mas, mesmo assim, continua-se a gastar rios de dinheiro com a contratação de pessoal a ganharem balúrdios de euros, sem resultados à vista.

Agora, para o Euro - 2004, também vão ser canalizados mais uns tantos milhões. Dinheiro gasto para inglês ver, quando, afinal, não passamos de uns pobretanas e pedintes junto da Comissão Europeia! Precisávamos apenas de remodelar ou construir seis estádios para o Euro-2004, mas... como queremos botar figura, não são seis, mas dez!

Temos novo Governo, mas será que terá força, coragem, determinação e, acima de tudo, decisão, para enfrentar os instalados, os diversos lobis, os sindicatos e as manifestações que se avizinham?

Continuar a endividarmo-nos e a gastar acima das nossas possibilidades, pode ser fatal. A sorte é que, ao menos, temos a Comissão Europeia para fiscalizar e puxar as orelhas.

Sem rigor, sem trabalho, sem exigência, sem investimento, sem iniciativa, sem dedicação, não vamos a lado nenhum. O sector público tem de produzir e trabalhar mais. Enquanto no privado não se deixa para amanhã o que se pode fazer hoje, no público (não é regra geral, evidentemente) vai-se fazendo, mas... nada a matar porque amanhã é novo dia e, faça chuva ou faça sol, trabalhe-se ou não, o dinheirinho canta, a horas certas, no final do mês, enquanto os trabalhadores do sector privado ou por conta própria, esfalfam-se diariamente para ganhar o pão.

A política da cigarra tem de ser substituída pela filosofia da formiga. O país é pobre e; como disse Ernâni Lopes, é preciso estudar, estudar, estudar, trabalhar, trabalhar, trabalhar, trabalhar.

Terá o novo Governo arte e engenho para dar a volta ao estado em que o Estado se encontra? É que o país precisa de remédio eficaz e não de mezinhas. A ver vamos.

Gil de Azevedo Abreu

## II Jornadas Culturais

A 2.ª sessão das jornadas Culturais da ACARF teve como pano de fundo a problemática da toxic dependência.

Inicialmente, o dia estava marcado para 23 de Março e contava, com o forjanense, Capitão Luís Coutinho de Almeida, como um dos conferencistas. Ora, tanto o conferencista como o dia previsto foram alterados, embora por motivos diferentes: o Cap. Luís Coutinho porque foi chamado para uma comissão militar na Macedónia e a data prevista passou para o dia anterior, sexta-feira, pois, no dia 23 e à mesma hora, estava agendada uma Via Sacra ao vivo no adro da igreja.

Assim, no dia 22 de Março, pelas 21 horas, teve lugar, no Centro Cultural de Forjães, um seminário sobre "Droga: O que é? Como agir?"

Coube ao Dr. Manuel Dias, Delegado Regional do Instituto Português da Juventude de Braga, presidir à Mesa que teve como oradores o Major Silva Torres, Oficial da GNR, e a Dr. Armanda Seabra, Psicóloga Clínica do Centro de Informação e Acolhimento de Toxicodependentes. O Dr. Sérgio Carvalho, como na 1.ª sessão do dia 9, foi o apresentador.

O Major Silva Torres centrou a sua participação na experiência vivida com a "Associação para Amarante sem Drogas". Falou do que os elementos dessa associação têm feito, nomeadamente no que concerne à prevenção primária e à sensibilização dos jovens. Além disso, ilustrou a sua participação com dois mini-filmes: uma representação teatral "A vida também se pesca" e "Entre a Droga e a Vida". Não deixou ainda de

apontar o porquê da droga e o que fazer para a combater.

A Dr. Armanda dissertou sobre os vários tipos de droga, as razões para o consumo e as suas causas, como a crise de valores, o distanciamento familiar, a inadaptação escolar e a publicidade consumista. A conferencista venceu bem que o caminho a seguir, perante o problema da droga, é a prevenção primária. Neste campo - acentuou - ter-se-á de fazer um grande investimento, porque os tratamentos são

caríssimos e os resultados diminutos.

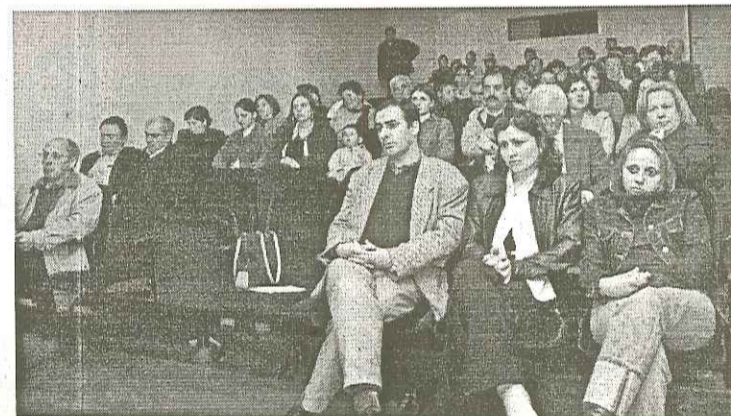
Antes do diálogo com a assistência, o presidente da Mesa sintetizou as duas participações, ou seja, o Major falou mais das respostas concretas da sociedade civil ao problema da droga, enquanto a Dr.ª Armanda acentuou no serviço de prevenção.

Encerrou a sessão o presidente da ACARF, José Henrique Brito.

Gil de Azevedo Abreu



Mesa da Presidência do 2º dia das II Jornadas Culturais



Ouvintes atentos à conferência



O Presidente da ACARF a usar da palavra no encerramento das 2as Jornadas Culturais

## CASAMENTOS

Espectacular Salão c/ar condicionado, Tv Gigante e Sistema de som. Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO!

O s/CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico, Banda de Música, cantares ao desafio e palhaços.

Tudo isto completamente grátis!

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta "oferta"

QUINTA DA MALAFAIA - Antas - Esposende  
Tel. 253 20 37 40 Fax 253 20 37 49

Temos também um RESTAURANTE REGIONAL -  
ARRAIAIS TODOS OS DIAS DE JUNHO A NOVEMBRO  
Aberto diariamente

